

Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO Nº 264 / 16

Assunto: Suicídio

Ref: 042/2016

Bertioga, 13 de Setembro de 2014.

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Dra. Elisabeth Dotti Consolo, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

o Estudo da ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) revela que quase 1 milhão de pessoas cometem suicídio todos os anos; representando a segunda maior causa de mortes de jovens entre 15 e 29 anos. Uma pessoa tira a própria vida a cada 40 segundos em algum lugar do planeta. A estatística assombrosa revelada pela OMS em seu primeiro relatório mundial sobre o assunto. Para cada indivíduo que morre desta forma, mais de 20 já tentaram.

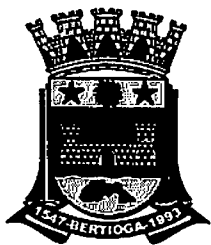
A pesquisa mostra que o suicídio é um problema de saúde pública global que atinge todas as faixas etárias, acontece com frequência em todos os países, não pára de crescer e por diferentes razões.

A idéia de que o ato tem relação com doenças mentais, como a depressão, por exemplo é consolidada. Entretanto, a entidade chama a atenção para outros fatores que podem contribuir para que uma pessoa recorra ao suicídio, como abuso de álcool e também momentos impulsivos provocados por crises como problemas financeiros, término de relacionamentos, dores crônicas e doenças.

Experiências de conflitos, desastres, violência ou abuso também podem desencadear casos. Taxas de suicídio também são altas entre grupos

Protocolo:	<u>1439/16</u>
Data:	<u>17/09/16</u> Hora: <u>20:42</u>
Ofício nº:	<u>280</u>
Aprovado na	<u>280</u> -SO,
realizada em	<u>13.09.16</u>
<u>S/</u> adendo	
Presidente	

[Assinatura]
Presidente da Câmara



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

vulneráveis como refugiados e imigrantes; população indígena; prisioneiros e comunidade LGBT, segundo o mesmo estudo.

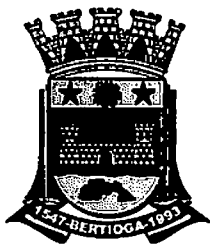
Nos países de alta renda, o grupo mais vulnerável é o de homens com mais de 50 anos. Já os países com renda baixa e média, o foco está em mulheres com mais de 70 anos e jovens adultos, entre 15 e 29 anos. Neste último grupo, o suicídio se tornou a segunda maior causa de mortes, atrás apenas de acidentes de trânsito. O Japão é citado no estudo como exemplo. Em 1988, o país enfrentava uma grande crise econômica que acabou por aumentar de forma severa os números relacionados ao suicídio. Naquele ano, foram registrados 32.863 casos – contra 24.391 no ano anterior.

A virada começou em 2002, quando filhos que perderam os pais começaram a compartilhar suas experiências e o governo passou a tratar a questão como saúde pública, criando políticas preventivas que abordavam questões psicológicas, econômicas e culturais. O resultado: em 2012, o número de suicídios ficou abaixo dos 30 mil pela primeira vez em mais de dez anos.

• Outro estudo divulgado revela uma realidade chocante no Brasil: quase 40 casos de suicídio são registrados no país por dia, o que representa uma média de mais de uma morte por hora. Segundo a mesma pesquisa, mais de 12.000 brasileiros cometeram suicídio em 2012, número que representa aumento de 11% em relação ao registrado em 2000. Mais um dado que chama atenção no Brasil, é o fato de que a maioria dos suicídios é cometida por homens, representado 78% dos casos.

O primeiro levantamento global sobre o tema realizado pela OMS aponta também que os principais métodos utilizados em todo o mundo são envenenamento, enforcamento e armas de fogo.

Um das medidas mais eficazes, diz o estudo é a restrição aos principais meios de suicídio; como armas e pesticidas. Acesso dificultado a estes meios podem ajudar a prevenir mortes. Outra forma de reduzir os casos seria o comprometimento dos governos em estabelecer e implantar um plano de ação coordenado.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Atualmente, apenas 28 países possuem estratégias de combate ao suicídio, diz o relatório. Sem a menor sombra de dúvida, as campanhas de informação e conscientização são as armas mais poderosas para combater esse mal mundial.

Quem, não só aqui entre nós, mas entre a população toda, nunca perdeu um amigo, um ente querido, ou mesmo um conhecido por suicídio? Houve casos recentes em nosso município, inclusive.

Assim, diante da gravidade e da urgência desse tema, venho fazer a presente **INDICAÇÃO** – que nossa Secretaria de Saúde faça um **AMPLA CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO E ESCLARECIMENTO SOBRE SUICÍDIO**, com amplo material informativo, panfletagens, palestras, comemoração da data e também que nossa Secretaria de Saúde procure realizar intercâmbios ou convênios com o Ministério de Saúde e Instituições sérias que trabalhem com prevenção do suicídio, pois nossa população merece e deve receber o máximo de informações sobre esse grave tema.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

Valéria Bento
Vereadora


Dr^a Elisabeth Dotti Consolo Vereador
Ver. Antonio Rodrigues Filho
Vice-Presidente

JOSE FELICIANO IRMAO
2º Secretário

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

ANTONIO RODRIGUES FILHO
Vice-Presidente

LUIZ CARLOS PACÍFICO JR.
Vereador